

ESPACIALIZAÇÃO DE RELATOS: MISSÃO CNDH SERGIPE E EXTREMO NORTE DO LITORAL DA BAHIA (OUTUBRO/ 2019)

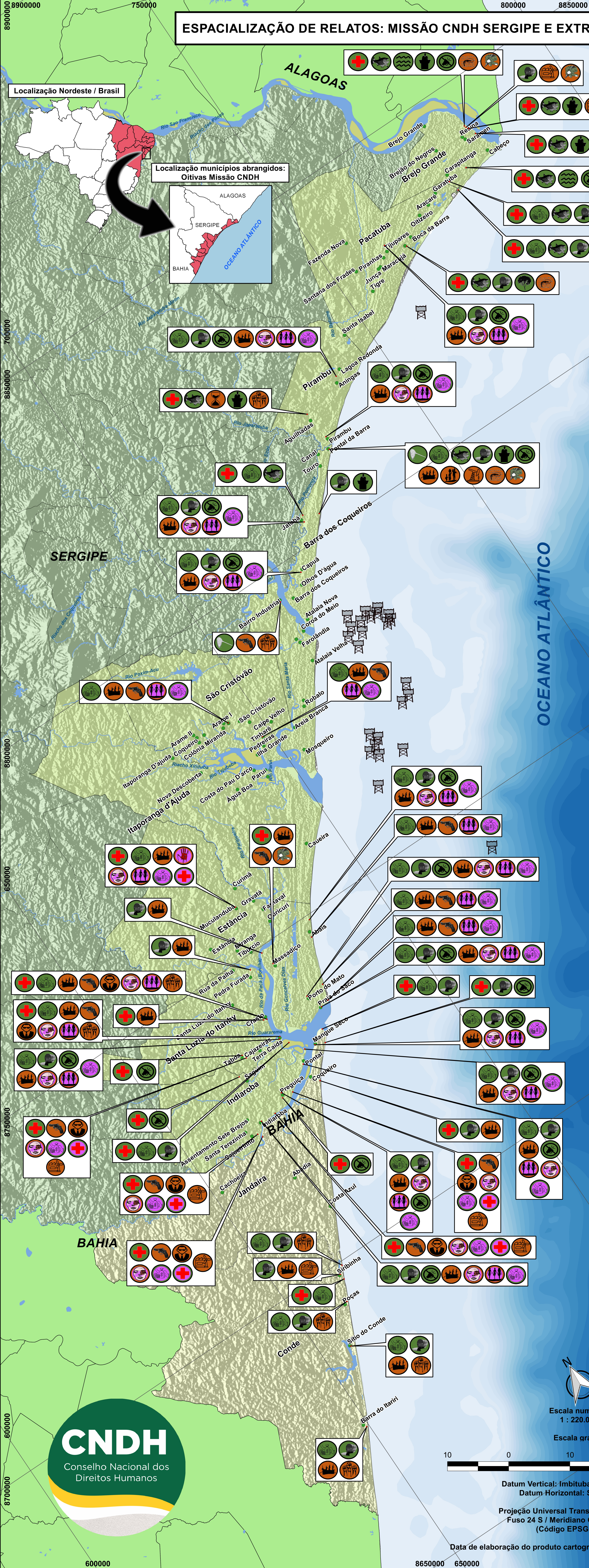


TABELA DOS CASOS DE CONFLITOS RELATADOS: OITIVAS REGIONAIS NORTE E SUL DO ESTADO DE SERGIPE			
GRUPOS	TÍTULO DAS CATEGORIAS	SÍMBOLOS	ABRANGÊNCIA CONCEITUAL DAS CATEGORIAS
VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS E IMPACTOS DIRETOS DO DERRAMAMENTO DE PETRÓLEO	Perda de petrechos de pesca por impacto do petróleo		Redes sujas de petróleo , perda de outros materiais para a realização da pesca.
	Impactos na Saúde Coletiva		Contaminação de pescados e mariscos com incidência na saúde coletiva das comunidades; Relatos de: dores de cabeça, dores abdominais, tontura, vômito, diarreia, irritação nos olhos, queimaduras na pele; Relatos de: estresse e esgotamento mental; Redução e/ou impedimento na produção de pescados e mariscos, gerando insegurança alimentar, fome e intensificação da miséria.
	Impacto negativo do petróleo sobre a cadeia produtiva da pesca, extrativismo e turismo local		Redução na comercialização de produtos oriundos da pesca; Famílias sem atividade de renda por impacto do petróleo; Impactos sobre a renda de mulheres marisqueiras; Desemprego e aumento da informalidade em massa de atividades laborais.
	Contaminação de pescados e mariscos por petróleo		Escassez de alimentos; Redução da produção de pescados e mariscos; Contaminação por petróleo ocorrendo em período de desova de espécies de peixes e troca de casco de caranguejo (caranguejo de leite); Impactos a longo prazo nos territórios; Comunidades tradicionais sofrendo maiores impactos (elo mais frágil da sociedade: ponta das cadeias produtivas); Maiores impactos pela contaminação de mariscos por petróleo são as mulheres; Existe toda uma cadeia comercial dependente da pesca que sofrerá impactos (pescadores/as, marisqueiras, beneficiadores/as, comerciantes, fabricantes de gelo, canoeiros/as, artesãos/as, etc).
	Contaminação de praias , estuários, rios por petróleo		Contaminação de praias, estuários, rios e ecossistemas associados: restingas e manguezais; Propagação de petróleo submerso; Petróleo incidente em pequenas partículas; Contaminação do solo devido ao descarte inadequado do petróleo recolhido nas áreas impactadas.
	Reserva Biológica contaminada por petróleo		Reserva de Santa Izelabel contaminada por petróleo.
	Petróleo enterrado por ação de correntes marítimas		Indicadores contaminantes do derramamento de petróleo soterrados por incidências de ondas nas linhas de costa.
	Omissões dos governos federal (destaque especial ao não acionamento da PNC), estaduais e municipais		Omissão do Governo Federal; Omissão do IBAMA, órgãos estaduais e municipais de meio ambiente.
	Perda de autonomia financeira de mulheres de Povos e Comunidades Tradicionais em decorrência dos impactos do derramamento de petróleo		A ressonância dos impactos ambientais oriundos do derramamento de petróleo, sobre áreas estuarinas, de restinga e manguezais, tendo maior incidência sobre a autonomia financeira de mulheres marisqueiras, pescadoras, agricultoras e extrativistas (catadoras de mangaba); Sem a possibilidade de catar o marisco, a mulher marisqueira é impossibilitada de sustentar sua família.
	Incidência sobre a saúde das mulheres marisqueiras em decorrência dos impactos do petróleo		A vulnerabilidade da saúde da mulher marisqueira será ainda maior com os riscos de contaminação oriundos dos impactos do petróleo sobre as áreas estuarinas e de manguezais.
VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS E IMPACTOS AGRAVADOS PELO DERRAMAMENTO DE PETRÓLEO	Ameaça de morte		Ameaças diretas à vida de lideranças comunitárias; Perseguição, ocorrência de assassinatos (Indiaroba/SE).
	Ameaças aos modos de vida dos Povos e Comunidades Tradicionais		Polluição das águas oriunda de atividades como: a carcinicultura, emissão de efluentes industriais, agrotóxicos e pelo petróleo; Licença ambiental emitida somente a latifundiários da carcinicultura, negligenciando licenças ambientais para pequenos produtores, bem como viveiros de carcinicultura sem licença ambiental; Atrasos nos repasses de seguro defeso; Sucateamento das repartições públicas que atendem as reivindicações dos Povos e Comunidades Tradicionais; Não efetivação do Plano Nacional de Contingência para Poluição por Óleo em Água (PNC); Criação da Política Estadual de Gerenciamento Costeiro feita sem ampla consulta dos interesses das comunidades costeiras; O Estado não tem capacidade de compreender pesca e agricultura como atividades realizadas pelos mesmos sujeitos - Pescador(a) também é Agricultor(a). As categorizações dos sujeitos habilitados ao recebimento do seguro defeso não contemplam a realidade das comunidades.
	Ameaça a liberdades civis e políticas		Relato de perseguição política a pessoas das comunidades pesqueiras que participam de atividades de cunho organizativo-social. Perseguição a pescadores e pescadoras por parte de presidentes de Colônias de pesca (abuso de poder).
	Potencial processo de desterritorialização em massa em decorrência dos impactos do petróleo		Mediante os impactos causados pela contaminação por petróleo, e dada a impossibilidade de manutenção de suas atividades pesqueiras e comerciais, há possibilidade de um processo de desterritorialização em massa nos territórios de vida dos povos e comunidades tradicionais costeiras.
	Feminicídio		Casos relatados de assassinatos de mulheres de Povos e Comunidades Tradicionais.
	Violência doméstica contra as mulheres de Povos e Comunidades Tradicionais		Relato de casos de violência doméstica como uma realidade presente no cotidiano das mulheres de Povos e Comunidades Tradicionais.
	Dificuldade de acesso a políticas públicas por parte das mulheres		Impossibilidade de acesso ao seguro defeso por parte das mulheres marisqueiras; Inexistência de política de saúde pública específica para a saúde da mulher marisqueira; Relatos sobre a falta de aplicação da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta.
	Relatos de impactos passados		Contaminação por petróleo (Carmópolis e Capela). Construção de Usinas Hidrelétricas (Complexo Hidrelétrico de Xingó).
	Grandes empreendimentos da indústria do petróleo		Refinaria RENOX-SE; Porto para abastecimento de navios; Implementação do Teste de Longa Duração (TLD) FARFAN. Todos estes empreendimentos possuem delimitação de áreas onde são proibidas atividades pesqueiras.
	Impactos oriundos da carcinicultura		Carcinicultura ao ser implementada de forma desenfreada cerca as terras águas dos territórios de Povos e Comunidades Tradicionais; A implementação desenfreada, e irregular, de latifúndios de carcinicultura como um fator de acirramento e gerador de conflitos territoriais, poluição ambiental e profundas alterações paisagísticas (derrubada de manguezais, restingas, implementação de estradas e vias de acesso secundárias), inclusive dentro de área de amortecimento da Reserva Biológica (REBIO) de Santa Izelabel.
	Impacto de grandes empreendimentos (outros)		Infraestrutura de saneamento básico precária (DESO); Implantação da Termoelétrica CELSE e instalação de rede de transmissão de alta tensão sobre áreas de manguezais; Instalação do Parque Eólico Starkraft; Instalação de empreendimentos ligados ao Turismo de luxo (Resorts, Hotéis), bem como Condomínios fechados.
	Medidas de amenização dos impactos oriundos do derramamento de petróleo		Cobrar dos órgãos estaduais e federais ações referentes a limpeza das praias, estuários e rios; Cobrar maior efetividade dos órgãos públicos no atendimento às demandas apresentadas pelas comunidades costeiras; Criação imediata de auxílio financeiro para as comunidades afetadas pelo derramamento de petróleo.
	Titulação territorial e demarcação de terras		Demarcação e titulação dos Territórios Quilombolas; Criação de Reserva Extrativista; Viabilizar demarcação de Reservas Extrativistas como medida compensatória para as comunidades afetadas pelo derramamento de petróleo.

FONTES DA BASE DE DADOS:

Base hidrográfica - INDE, 2016 ¹

Batimetria Oceânica Nacional - CPRM, 2013 ²

Divisão Político-administrativa Estados - IBGE, 2015 ³

Localização comunidades costeiras SE/BA- CNDH, 2019 ⁴

Localização plataformas ativas de extração de petróleo - ANP, 2019 ⁵

Modelo Digital de Elevação Sergipe/Bahia - USGS, 2012 ⁶

¹ Disponível em: <http://www.metadados.inde.gov.br/>, acesso em 22/10/2019

² Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/>, acesso em 22/10/2019

³ Disponível em: <https://mapas.ibge.gov.br>, acesso em 22/10/2019

⁴ Dados levantados em campo durante a missão do Conselho Nacional de Direitos Humanos

⁵ Disponível em: <http://anp.gov.br/>, acesso em 22/10/2019

⁶ Disponível em: <https://earthexplorer.usgs.gov/>, acesso em 22/10/2019